

SEXTA FEIRA SANTA: ORAÇÃO ANTE A CRUZ

"Olharão para aquele que transpassaram" (Jo 19,37)

OLHAMOS PARA JESUS CRUCIFICADO

Hoje, sexta feira santa, olhamos para tua cruz
levantada no alto do monte.
Silenciosamente adoramos tua oferenda ao Pai.
Teu gesto fala-nos de amor:
teus braços estendidos,
abraçando a todos.
Tua cabeça inclinada,
abandonada nas mãos do Pai.
Teu rosto de Servo sofredor tão desfigurado.
Teu lado aberto,
regando a terra com sangue e água.
Tens entregue tudo, ficando abandonada,
pobre...pequeno.
E nos amas sem lógica, sem pedir nada em troca.
E nos amas porque teu amor é fiel.
Olhamos para ti e te vemos humano... muito humano.
Tua humanidade impressiona e nos atrai.
Tanto amor teu, semeado em nosso pecado,
deixa-nos sem palavras.

APROXIMAMO-NOS AOS CRUCIFICADOS

Hoje, sexta feira santa, aproximamo-nos
dos crucificados da humanidade.
Queremos passar seus rostos, que são teu rosto,
através de nosso coração.
Sentimo-nos chamados a percorrer países inteiros,

onde existem tantas histórias de cruz
por causa da fome, e da guerra, e de injustiças sem fim.
Passamos por nossos olhos as imagens das vítimas,
os corpos mutilados pelas bombas,
as mulheres embarçadas violentamente,
crianças submetidas por redes comerciais.
Ouvimos a voz dos sem voz,
o ruído dos pés de tantos migrantes
que deixam sua terra com dor,
o eco apagado de tantos condenados à morte
por causa da fome, da aids, das drogas e epidemias,
a voz apagada que sai dos cárceres,
dos hospitais, de todos os marginalizados.
Que nossas lágrimas, nossa solidariedade,
nosso estilo de vida, molhem tantas sementes
de amor e de esperança semeadas a cada dia na nossa terra.

PARA RESPONDER COM AMOR À ESPERANÇA

Jesus, acolhemos em nosso coração
a tanta gente crucificada em quem tu segues habitando.
Não permitas que a indiferença e o egoísmo
fechem nossas entranhas a sua dor.
Que sua fortaleza e esforço por sobreviver
no meio de tanto sofrimento, nos interpele.
Que sua criatividade, que desafia os impossíveis
e sua solidariedade sem limite, nos desinstale.
Que possamos aprender com eles
os caminhos novos de uma nova história
de fraternidade e de paz.

Aquele abraço! Frei Miguel Ángel
09.abril.2004